

Anexo às Demonstrações Financeiras

31 Dezembro de 2016

Balço

Euros

RUBRICAS	Dezembro	
	2016	2015
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1 446 406,63	1 507 262,57
Investimentos financeiros	798,64	223,75
	1 447 205,27	1 507 486,32
Ativo Corrente		
Inventários	4 514,30	4 040,62
Cientes	16 014,41	18 032,00
Outras contas a receber	15 371,43	15 542,93
Diferimentos	1 302,09	1 244,82
Outros Ativos financeiros	150 000,00	150 000,00
Caixa e depósitos bancários	247 579,46	205 597,31
	434 781,69	394 457,68
Total do ativo	1 881 986,96	1 901 944,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos	164 466,60	164 466,60
Resultados transitados	1 379 713,49	1 397 944,56
Outras variações nos fundos patrimoniais	262 117,92	279 224,13
Resultado líquido do período	-18 817,12	-18 231,07
Total do fundo de capital	1 787 480,89	1 823 404,22
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Outras contas a pagar	3 300,00	3 300,00
	3 300,00	3 300,00
Passivo corrente		
Fornecedores	7 461,81	10 630,92
Estado e outros entes públicos	24 276,08	9 058,24
Outras contas a pagar	59 468,18	55 550,62
	91 206,07	75 239,78
Total do passivo	94 506,07	78 539,78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1 881 986,96	1 901 944,00

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		338 970,22	330 587,40
Subsídios, doações e legados à exploração		318 453,73	297 914,43
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-96 375,80	-99 943,58
Fornecimentos e serviços externos		-135 631,08	-125 799,55
Gastos com o pessoal		-428 359,96	-419 246,65
Outros rendimentos e ganhos		48 747,33	70 592,20
Outros gastos e perdas		-2 790,11	-5 098,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		43 014,33	49 005,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-61 827,50	-67 128,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-18 813,17	-18 123,50
Juros e gastos similares suportados		-3,95	-107,57
Resultado antes de impostos		-18 817,12	-18 231,07
Resultado líquido do período		-18 817,12	-18 231,07

O Técnico Oficial de Contas nº 64506

Direcção

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		340 987,81	329 083,40
Pagamento a fornecedores		-235 535,44	-218 750,55
Pagamentos ao pessoal		-289 405,62	-283 694,76
Caixa gerada pelas operações		-183 953,25	-173 361,91
Outros recebimentos / pagamentos		227 562,81	310 316,90
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		43 609,56	136 954,99
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-971,56	-78 653,34
Investimentos financeiros		-651,90	-154,22
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	6 762,46
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1 623,46	-72 045,10
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		308 598,31	330 914,29
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-27,84
Juros e gastos similares		-3,95	-107,57
Outras operações de financiamento		-308 598,31	-330 914,29
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-3,95	-135,41
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		41 982,15	64 774,48
Caixa e seus equivalentes no início do período		355 597,31	290 822,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período		397 579,46	355 597,31

O Técnico Oficial de Contas nº 64506

Direcção

Mapa de Recebimentos e Pagamentos - Exercício 2016

Recebimentos		Pagamentos	
1. Recebimentos da actividade		1. Funcionamento	
Jóias e Quotas	338 970,22	Pessoal	428 359,96
Actividades	0,00	Seguros	2 044,24
Doações	0,00	Rendas	2 480,63
Subsídios	318 453,73	Manutenção	15 072,93
Outros	26 046,84	Água, electricidade e gas	34 366,45
	683 470,79	Representação e deslocações	7 696,12
2. Recebimentos Comerciais		Comunicações	3 220,37
Patrocínios	0,00	Material de escritório	1 161,19
Outros	0,00	Higiene, segurança e conforto	16 123,99
	0,00	Despesas específicas da actividade	452,50
3. Recebimentos Capitais		Serviços especializados	45 469,93
Juros	0,00	Outras	10 336,79
Outros	0,00		566 785,10
	0,00	2. Investimento	
4. Recebimentos Prediais		Aquisição de equipamentos	971,56
Outros	22 700,49	Aquisição ou construção de instalações	
	22 700,49	Outras	0,00
			971,56
TOTAL	706 171,28	TOTAL	567 756,66
Saldo anterior			355 597,31
Receitas			706 171,28
Despesas			567 756,66
Pagamentos/recebimentos			-96 432,47
Saldo seguinte			397 579,46

Demonstração financeira com base na alínea a) do nº 2 Art 1 da Portaria 105/2011 de 14 de Março - Regime Normalização contabilística das entidades sem fins lucrativos

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2015

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade						Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
Posição no início do período	6	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.383.029,80	298.996,73	14.914,76	1.861.407,89
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	0,00	14.914,76	-19.772,60	-14.914,76	-19.772,60
		0,00	0,00	0,00	0,00	14.914,76	-19.772,60	-14.914,76	-19.772,60
Resultado líquido do período	8							-18.231,07	-18.231,07
Resultado integral	9=7+8							-33.145,83	-33.145,83
Operações com instituidores no período	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	6+7+8+10	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.397.944,56	279.224,13	-18.231,07	1.823.404,22

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2016

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade						Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
Posição no início do período	6	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.397.944,56	279.224,13	-18.231,07	1.823.404,22
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	0,00	-18.231,07	-17.106,21	18.231,07	-17.106,21
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	-18.231,07	-17.106,21	18.231,07	-17.106,21
Resultado líquido do período	8							-18.817,12	-18.817,12
Resultado integral	9=7+8							-586,05	-35.923,33
Operações com instituidores no período	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	6+7+8+10	164.466,60	0,00	0,00	0,00	1.379.713,49	262.117,92	-18.817,12	1.787.480,89
	17								

Anexo às Demonstrações Financeiras

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelo Regime Normalização Contabilística das entidades sem fins lucrativos.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pela norma referida, caso aplicáveis à entidade.

1. Identificação da Entidade.**1.1 – Designação da Entidade**

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DAS DORES

1.2 – Sede

SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO
8800-166 SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO

1.3 – Natureza da Actividade

INSTITUTO PARTICULAR DE SEGURANÇA SOCIAL (IPSS)

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.**2.1. - Referencial contabilístico adoptado**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adoptada a norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março

2.2. - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2015.

3. Principais políticas contabilísticas**3.1. - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:****ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF-ESNL*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e Outras Construções: 50 Anos

Equipamento básico: 3 a 20 Anos

Equipamento de transporte: 4 Anos

Equipamento administrativo: 4 a 10 Anos

Outros activos fixos tangíveis: 4 a 8 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

CUSTOS DOS EMPRÉSIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros gastos incorridos com empréstimos são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição.

RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados nos fundos patrimoniais pelo seu valor líquido, e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

4. Fluxos de caixa

4.1. - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2016			31.12.2015		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	18 409,78		18 409,78	18 573,95		18 573,95
	Subtotais	18 409,78	0,00	18 409,78	18 573,95	0,00	18 573,95
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	229 169,68		229 169,68	187 023,36		187 023,36
	Subtotais	229 169,68	0,00	229 169,68	187 023,36	0,00	187 023,36
Outros equivalentes de caixa	Out. Inst. Financeiros	150 000,00		150 000,00	150 000,00		150 000,00
	Subtotais	150 000,00	0,00	150 000,00	150 000,00	0,00	150 000,00
Totais		397 579,46	0,00	397 579,46	355 597,31	0,00	355 597,31

5. Activos fixos tangíveis

5.1. - Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

- a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;
- b) Métodos de depreciação usados;
- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;
- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e
- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Quantias escrituradas e movimentos do período em activos fixos tangíveis		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de activos fixos tangíveis	Totais
Em 01.01.2015	Quantias brutas escrituradas	38 409,84	1 705 167,03	239 416,86	108 474,21	78 264,29	511,68	68 250,34	0,00	2 238 494,25
	Depreciações acumuladas	0,00	(311 027,08)	(218 283,68)	(72 395,30)	(72 671,78)	(127,92)	0,00	0,00	(674 505,76)
	Quantias líquidas escrituradas	38 409,84	1 394 139,95	21 133,18	36 078,91	5 592,51	383,76	68 250,34	0,00	1 563 988,49
Movimentos do período 2015	Adições									
		Aquisições em 1.ª mão		70 964,34			6 511,96	1 177,04		78 653,34
	Diminuições	Alienações								0,00
	Depreciações	Aumentos de depreciações		(36 040,88)	(8 609,42)	(15 457,18)	(6 599,26)	(422,18)		
Diminuições por alienações e abates								(68 250,34)		(68 250,34)
Em 31.12.2015 (01.01.2016)	Quantias brutas escrituradas	38 409,84	1 776 131,37	239 416,86	108 474,21	84 776,25	1 688,72	68 250,34	0,00	2 317 147,59
	Depreciações acumuladas	0,00	(347 067,96)	(226 893,10)	(87 852,48)	(79 271,04)	(550,10)	(68 250,34)	0,00	(809 885,02)
	Quantias líquidas escrituradas	38 409,84	1 429 063,41	12 523,76	20 621,73	5 505,21	1 138,62	0,00	0,00	1 507 262,57
Movimentos do período 2016	Adições									
		Aquisições em 1.ª mão		500,61			99,00	371,95		971,56
	Diminuições	Alienações								0,00
	Depreciações	Aumentos de depreciações		(36 040,88)	(5 939,88)	(15 457,16)	(3 874,41)	(515,17)		
Diminuições por alienações e abates										0,00
Em 31.12.2016	Quantias brutas escrituradas	38 409,84	1 776 631,98	239 416,86	108 474,21	84 875,25	2 060,67	68 250,34	0,00	2 318 119,15
	Depreciações acumuladas	0,00	(383 108,84)	(232 832,98)	(103 309,64)	(83 145,45)	(1 065,27)	(68 250,34)	0,00	(871 712,52)
	Quantias líquidas escrituradas	38 409,84	1 393 523,14	6 583,88	5 164,57	1 729,80	995,40	0,00	0,00	1 446 406,63

6. Inventários

6.1. – Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Vide Nota 3

6.2. – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Quantias reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo			31/12/2016			31/12/2015			
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+		4 040,62	4 040,62		4 720,75	4 720,75	
	Compras	Compras	+		96 849,48	96 849,48		99 263,45	99 263,45
		Devoluções de compras	-						
			=	0,00	96 849,48	96 849,48	0,00	99 263,45	99 263,45
	Inventários no fim do período	-		4 514,30	4 514,30		4 040,62	4 040,62	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				0,00	96 375,80	96 375,80	0,00	99 943,58	99 943,58

7. Rédito

7.1. - Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

Vide Nota 3

7.2. – Quantia de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31/12/2016			31/12/2015		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Matrículas e Mensalidades	338 970,22	48,00%	2,54%	330 587,40	47,87%	(1,74%)
Subsídios à Exploração	318 453,73	45,10%	6,89%	297 914,43	43,14%	(20,61%)
Rendimentos de Imóveis	22 700,49	3,21%	16,20%	19 535,88	2,83%	93,48%
Imp. Subsídios ao Investimento	17 106,21	2,42%	(13,49%)	19 772,60	2,86%	0,00%
Donativos e Outros	8 940,63	1,27%	(60,83%)	22 825,58	3,31%	(9,97%)
Totais	706 171,28	100,00%	2,25%	690 635,89	100,00%	(9,95%)

8. Subsídios do Governo e apoios do governo

8.1 . Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou.

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			31/12/2016		31/12/2015	
			Dem. Resultados	Balanço	Dem. Resultados	Balanço
			Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no fundos patrimoniais (Outras variações)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no fundos patrimoniais (Outras variações)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Estado e Outros entes	17 106,21	262 117,92	19 772,60	279 224,13
		Totais	17 106,21	262 117,92	19 772,60	279 224,13

9. Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

9.1. – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de, instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Vide Nota 3

Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Accionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		31.12.2016			31.12.2015		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Cientes	10 187,41	5 827,00	16 014,41	18 032,00	5 342,00	23 374,00
	Outras Contas a receber		15 371,43	15 371,43		15 371,43	15 371,43
	Caixa e outros equivalentes	247 579,46	150 000,00	397 579,46	205 597,31	150 000,00	355 597,31
	Totais	257 766,87	171 198,43	428 965,30	223 629,31	170 713,43	394 342,74
Passivos financeiros	Fornecedores	7 461,81		7 461,81	10 459,42		10 459,42
	Financiamentos Obtidos			0,00			0,00
	Outras contas a pagar	59 361,97	3 300,00	62 661,97	55 165,96	3 300,00	58 465,96
	Totais	66 823,78	3 300,00	70 123,78	65 625,38	3 300,00	68 925,38

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição

Descrição			31/12/2016			31/12/2015		
			Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos	Activos	Gastos a reconhecer	1 302,09		1 302,09	1 244,82		1 244,82
		Total	1 302,09		1 302,09	1 244,82		1 244,82
Diferimentos	Passivos	Rendimentos a reconhecer			0,00	0,00		0,00
		Total	0,00		0,00	0,00		0,00

10. Benefício dos empregados

Composição em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 do número médio de trabalhadores ao serviço da Empresa e os respectivos gastos médios:

Pessoal	31/12/2016	31/12/2015
Número médio de trabalhadores ao longo do período	34	34
Gastos médios por trabalhador	12 598,82	12 330,78

Composição em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 dos gastos com o pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL		
Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	349 424,25	342 319,69
Dos quais: Indemnizações	0,00	78,00
Encargos sobre remunerações	73 401,70	70 537,64
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	5 302,32	6 292,52
Outros gastos com pessoal	231,69	96,80
Total	428 359,96	419 246,65

11. Divulgações exigidas por diplomas legais

Em conformidade com o estabelecido no art.º 21º do Decreto-lei 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação contributiva da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, tendo liquidado as suas

obrigações nos prazos legalmente fixados.

12. Outras informações

Os fornecimentos e serviços externos, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, distribuem-se da seguinte forma:

Fornecimentos e serviços externos		31/12/2016	31/12/2015
Subcontratos		0,00	0,00
Serviços especializados	Trabalhos especializados	20 307,52	21 146,67
	Publicidade e propaganda	0,00	0,00
	Honorários	9 587,23	10 304,27
	Conservação e reparação	15 575,18	10 970,50
	Outros	0,00	435,41
Totais		45 469,93	42 856,85
Materiais	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 395,41	4 755,06
	Material de escritório	1 161,19	1 199,06
	Artigos para oferta	2 033,79	272,00
	Outros	9 659,49	3 321,94
Totais		18 249,88	9 548,06
Energia e fluidos	Electricidade	20 084,35	18 860,21
	Combustíveis	5 493,47	5 926,23
	Água	9 332,65	11 065,28
	Outros	4 949,45	7 663,00
Totais		39 859,92	43 514,72
Deslocações, estadas e transportes	Deslocações e estadas	7 696,12	7 626,11
	Outros	0,00	0,00
Totais		7 696,12	7 626,11
Serviços diversos	Rendas e alugueres	2 480,63	2 664,08
	Comunicação	3 220,37	3 603,86
	Seguros	2 044,24	1 969,62
	Contencioso e notariado	0,00	10,00
	Limpeza, higiene e conforto	16 123,99	13 876,45
	Outros serviços	486,00	129,80
Totais		24 355,23	22 253,81
Totais		135 631,08	125 799,55

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Pedro Miguel M. Cardeira
TOC 64506